



## A PROCURA DA FELICIDADE E A REALIDADE: UMA ANÁLISE CINEMATOGRÁFICA PARA IDENTIFICAR E CONCEITUALIZAR A FELICIDADE

---

### THE SEARCH FOR HAPPINESS AND REALITY: a cinematic analysis to identify and conceptualize happiness

Clairton Puntel<sup>1</sup>  
Rafaela Nunes Bernardes<sup>2</sup>  
Roberta Lanius Machado<sup>3</sup>

#### Resumo:

Este artigo visa trazer as perspectivas sociais a partir da análise do filme A Procura da Felicidade que narra a história de Chris Gardner. Percebe-se que a busca pela felicidade ou direito pela mesma tem sido o principal propósito do personagem, considerando como uma das metas mais importantes para o ser humano. Na atualidade a felicidade tem sido objeto de estudo em várias áreas do conhecimento, principalmente na ciência da Psicologia. Este artigo está estruturado em três partes. Na primeira parte, discorremos sobre a história do filme A Procura da Felicidade, como também descrevemos sobre alguns personagens. Na segunda parte será abordado sobre as necessidades básicas para se obter a felicidade, como também o bem-estar, tratando sobre necessidades da Pirâmide de Maslow, ou seja, fisiológicas, segurança, sociais, estima e autorrealização, já na terceira parte e para o fechamento será explorado sobre as dimensões da felicidade. Portanto mesmo com tantas adversidades, a história de Chris é inspiradora, verificamos a flexibilidade e preocupação do personagem em ser feliz e conseqüentemente obter sucesso.

**Palavras-chave:** Felicidade, necessidades básicas, Pirâmide de Maslow.

#### Abstract:

This article aims to bring social perspectives from the analysis of the film The Pursuit of Happiness which tells the story of Chris Gardner. It is clear that the search for happiness or the right to it has been the character's main purpose, considering it one of the most important goals for human beings. Currently, happiness has been the object of study in several areas of knowledge, mainly in the science of Psychology. This article is structured in three parts. In the first part, we discuss the story of the film The Pursuit of Happiness, as well as some of the characters. In the second part, will be shown the basic needs to obtain happiness, as well as well-being, dealing with Maslow's Pyramid needs, that is, physiological needs, security, social, esteem and self-realization. In the third part, and as the ending of all it is explored about the dimensions of happiness. Therefore, even with so much adversity, Chris's story is inspiring, we see the character's flexibility and concern for being happy and consequently achieving success.

**Keywords:** Happiness, basic needs, Maslow's Pyramid.

\*\*\*

---

<sup>1</sup> Psicólogo, Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Professor na Faculdade IENH e na Faculdades EST. São Leopoldo, Brasil. E-mail [clairtonpuntel@est.edu.br](mailto:clairtonpuntel@est.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo. Taquara, Brasil. E-mail: [rafaelabernardes@ienh.com.br](mailto:rafaelabernardes@ienh.com.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo. São Leopoldo, Brasil. E-mail: [robertamachado@ienh.com.br](mailto:robertamachado@ienh.com.br)

## Introdução

Em termos metodológicos, far-se-á, a partir da revisão bibliográfica uma conceitualização de felicidade tendo como base o conceito da Pirâmide de Maslow. Além disso, analisar-se-á o filme “A Procura da Felicidade”, dirigido por Gabriele Muccino e estrelado por Will Smith acerca da temática da felicidade.

O longa salienta e traz uma reflexão acerca da resiliência em um contexto de vulnerabilidade social e como isso reverbera na incessante busca por felicidade. Então, a trajetória do personagem principal mostra que foi necessário muita determinação e foco para poder atingir a felicidade e conseqüentemente o sucesso, como afirma Shawn Achor, em seu livro *O jeito Harvard de ser Feliz*:

“Quando estamos felizes - quando a nossa atitude e estado de espírito são positivos - somos mais inteligentes, mais motivados e, em consequência, temos mais sucesso. A felicidade é o centro, e o sucesso é que gira em torno dela.”<sup>4</sup>

Ademais, a escolha do filme foi com o intuito de analisar a perspectiva de como a felicidade é posta nas dinâmicas do cotidiano que são acarretadas de demandas sociais, ambientais e psíquicas dos indivíduos para que haja informações necessárias para entender como este conceito encontra-se a partir de duas dimensões que são objetivas e subjetivas.

O presente artigo aborda cenas do filme “A Procura da Felicidade” relacionando a revisão bibliográfica de estudos científicos que visam conceitualizar e identificar o que é felicidade, suas manifestações e os impactos gerados na vida das pessoas ao longo da narrativa fílmica.

### **O filme *A Procura da Felicidade***

Baseado em uma história real do ano de 1981, uma produção do ano de 2006, dirigida por Gabriele Muccino e estrelada por Will Smith, conta a história de Christopher Gardner e sua árdua trajetória para conquistar estabilidade financeira e proporcionar uma melhor condição de vida para sua família.<sup>5</sup> Assim, esse filme possui um recorte de imersão na rotina frenética dos trabalhadores de classe média da cidade de São Francisco, condado dos EUA na Califórnia, bem como, busca também mostrar como é a dinâmica de quem possui uma situação financeira favorável. Sendo

---

<sup>4</sup> ACHOR, Shawn et al. **O jeito Harvard de ser feliz**. São Paulo. Saraiva Educação SA, p.50, 2017.

<sup>5</sup> *A Procura da Felicidade*. Direção Gabriele Muccino. Produção: Mark Clayman e Louis D’Esposito. Intérpretes: Will Smith; Thandie Newton; Jaden Smith et al. Roteiro: Steve Conrad. Estados Unidos: Sony Pictures, 2006.

assim, tornou-se um longa inspirador para todos que estão na busca de viver uma vida plena enquanto tentam sobreviver diante das adversidades ocasionadas por demandas sociais.

### O dilema de Chris

Christopher Gardner conheceu seu pai quando tinha 28 anos e prometeu para ele mesmo que quando tivesse um filho ele saberia quem era seu pai. Após isso, Chris constituiu sua família e investiu suas economias em Scanners portáteis de densidade óssea para revender e se sustentar de forma autônoma. Esse fenômeno não é incomum quando as pessoas estão inseridas no contexto econômico do capitalismo, como no Brasil e nos EUA, já que há inúmeras questões, como por exemplo os baixos salários que direcionam os cidadãos a outras alternativas de ganho financeiro.<sup>6</sup>

Desse modo, Chris conversando com um rapaz descobre que para trabalhar na bolsa de valores não precisa ter graduação, somente enviar o currículo como estagiário o que o motivou, pois apenas havia completado o ensino médio. Além disso, nesta cena, Chris aborda o rapaz que estava com uma ferrari, observa as pessoas ao seu redor e verbaliza que ainda se lembra daquele momento: “Todos(as) aparentavam estar incrivelmente felizes”, dado que estava em um ambiente empresarial de sucesso. E foi assim, que Chris decidiu que começaria sua jornada para ingressar no estágio em uma empresa renomada do ramo de bolsa de valores.

### Estabilidade X Oportunidades

No entanto, a história volta-se para sua dinâmica familiar e Linda (Thandie Newton), esposa de Chris, não incentiva o marido, pois está sobrecarregada e desesperançosa por conta das dificuldades financeiras que estão passando e o estágio que Chris está interessado não é remunerado e ainda há possibilidade dele não ser escolhido para ser contratado potencializam esses sentimentos negativos de Linda. Ou seja, ela trabalha como garçonne e mantém um emprego estável, mas que é mal remunerado e que para contribuir mais com as demandas da casa necessita fazer horas a mais. Após esse episódio, eles se desentendem e se separam, pois Linda recebe uma

---

<sup>6</sup> CARDOSO, Luiz Henrique Santos. **Informalidade e subdesenvolvimento: os entraves do mercado de trabalho brasileiro para o desenvolvimento econômico no século XXI**. 2023. Dissertação (Mestrado em Economia Política) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

oportunidade de emprego em outra cidade que é de melhor remuneração e estabilidade, deixando o filho com o Chris por um pedido do mesmo.

Em toda sua trajetória Chris enfrenta inúmeras situações adversas e uma delas é questão de moradia, pois por sua condição financeira atrasa os aluguéis ao ponto de ser expulso de seu apartamento e obrigatoriamente fica à mercê da rua. Porém, mesmo com todas essas dificuldades o personagem principal busca por abrigos e preza pelo bem-estar de seu filho, que serve como motivação principal para ele continuar tentando conseguir uma melhor qualidade de vida acreditando na possibilidade de conseguir um bom emprego através da oportunidade do estágio.

### **Agarrando a oportunidade**

Nesta etapa da trajetória de Christopher, ele teve que usar do bom humor diante das adversidades, como por exemplo na sua entrevista para ingressar no estágio, pois teve que ir sujo de tinta e não teve tempo de colocar uma roupa formal usando da sinceridade e a perspectiva positiva para mostrar seu potencial o que convenceu os diretores a lhe darem uma chance.

No seu primeiro dia de trabalho, Chris faz todo um projeto para atingir a meta estabelecida. Nos dias que seguem, ele fala sobre o responsável do seu setor, Sr. Frakesh (Dan Castellaneta), gerente do escritório que lhe pede pequenos favores, como buscar o café e donuts, tirando o personagem principal do seu principal foco fazendo com que se sentindo subestimado e depreciado. Assim, o tempo de Chris para se esforçar no estágio era limitado, pois tinha que estar no abrigo no horário certo para conseguir vaga para ele e seu filho, além de também, ter que lidar com esses favores como antes citados. Porém, Chris tinha uma ampla perspectiva de estratégias para lidar com essas frustrações, o que o permitiu dar atenção para o que ele poderia fazer com o que tinha à sua disposição e não focar nas adversidades de sua vida.

### **Desfecho Final**

Por fim, no seu último dia do programa de estágio, o gerente do escritório, Sr. Frakesh chama Chris para ir até a sala de reunião, entrando ele encontra a diretoria da Dean Witter Reynolds reunida. E Chris se desculpa por não estar com uma camisa nova, já que é seu último dia, pensando que não seria aceito no estágio por ter passado por tantos problemas e se auto cobrando por conta disso. Sr. James lhe pede, porém, para usar uma no próximo dia, já que foi o estagiário destaque

por todo seu esforço e dedicação, Chris aceita a oportunidade afirmando que não foi nada fácil, mas está visivelmente emocionado e assim, ele narra o fim definindo essa parte, essa pequena parte, como: felicidade.

### **Necessidades para o bem-estar**

A biografia de Chris Gardner é marcada por necessidades que emergem ao longo das situações retratadas. Assim, é necessário identificar essas necessidades e como o personagem fez para obtê-las, logo, há existência de cinco necessidades, postas em uma pirâmide, que se relacionam com a história do filme, sendo elas: fisiológicas; segurança; sociais; estima; autorrealização.<sup>7</sup> Assim, considera-se que quanto maior o atendimento desta necessidade melhor é a saúde mental dos indivíduos.<sup>8</sup> Para melhor compreensão, essas necessidades são descritas como:

**Necessidades fisiológicas:** encontram-se na base da pirâmide e dizem respeito às demandas fisiológicas dos seres humanos, como a fome, boas condições de saneamento e até mesmo questões climáticas que impactam diretamente o corpo físico. Ou seja, essas necessidades por mais difíceis que eram de se manter para Chris estavam sendo atendidas, como por exemplo na cena em que ele faz o jantar e seu filho come com muita satisfação o hambúrguer.

**Necessidades de segurança:** vem da falta de proteção, ou seja, a necessidade de estar protegido diante dos perigos. E isso fica claro nas cenas em que Chris teve que se trancar dentro do banheiro do metrô com o filho para não dormirem na rua e também na cena em que ele fica acordado no albergue para que Christopher (filho) pudesse dormir em segurança.

**Necessidades sociais:** dizem respeito às relações sociais e suas dinâmicas sejam por amor e/ou afeto, o que também é de ordem natural dos seres humanos serem seres sociais, não só isso, também advém da necessidade de pertencimento. E tratando-se de um contexto atual, o produto virou uma espécie de experiência<sup>9</sup> e isso gera esse sentimento de pertencer a algo, como na cena em que Chris fica admirado com a *Ferrari* de um empresário.

---

<sup>7</sup> PICHÈRE, Pierre. A Hierarquia das Necessidades de Maslow: Obtenção de informação vital sobre como motivar as pessoas. **50Minutos**. v. 1, p.1-26, 2023.

<sup>8</sup> LESTER, D. Measuring Maslow's hierarchy of needs. **Psychological Reports**, 131(1), 15-17, 2013.

<sup>9</sup> BROIDE, Jorge. Adolescência e violência: criação de dispositivos clínicos no território conflagrado das periferias. **Revista Psicologia Política**, v. 10, n. 19, p. 95-106, 2010.

**Necessidades de estima:** diferente da necessidade anterior essa se refere ao status diante da sociedade, seja emprego, dinheiro, poder e etc., ou seja, um reconhecimento perante os demais indivíduos que significa uma definição de lugar social. E isso é recorrente no filme, pois até quando Chris conseguiu o estágio era tratado de forma irrelevante por seu chefe, o que conseqüentemente o fez crer que não conseguiria o emprego.

**Necessidades de autorrealização:** essa é de ordem subjetiva e em que cada indivíduo pode se identificar com seus diferentes desejos o que no caso de Chris Gardner era tornar-se um empresário renomado e que através desse desejo buscou motivações para alcançar sua autorrealização profissional, porém, também de seu papel de ser pai que fica visível durante o longa.<sup>10</sup>

É notório que o bem-estar do ser humano emerge quando essas necessidades são bem satisfeitas e que por consequência disso proporcionam uma melhor qualidade de vida, por isso, é de grande importância identificar se elas estão presentes no cotidiano, pois as de base da pirâmide são indispensáveis para a sobrevivência.

## As dimensões da Felicidade

A felicidade é uma temática questionada frequentemente ao longo da vida humana e o filme “À Procura da Felicidade” é um retrato interessante sobre essa dinâmica da busca pela felicidade. Neste artigo de análise cinematográfica associa-se a palavra bem-estar como sinônimo de felicidade por se tratar da etimologia da palavra a qual no dicionário denota “estado de espírito de quem se encontra alegre e/ou satisfeito, alegria, contentamento, fortúnio, júbilo. No mesmo dicionário encontra-se um segundo significado “acontecimento ou situação feliz ou alegre, sorte, sucesso, ventura”.<sup>11</sup>

Ademais, de acordo com William M. Baum, em seu livro “Compreender o Behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução” , as relações coercitivas geram comportamentos aversivos. Neste sentido, pessoas que estão envolvidas em tais relações mostram inúmeros sinais de infelicidade. Ou seja, quando há o controle ou aprisionamento dentro da dinâmica relacional, seja

---

<sup>10</sup> PICHÈRE, Pierre. A Hierarquia das Necessidades de Maslow: Obtenção de informação vital sobre como motivar as pessoas. **50Minutos**. v. 1, p.1-26, 2023.

<sup>11</sup> FELICIDADE. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, **Dicionário Online de Português**. São Paulo: Editora Melhoramentos Ltda, 2021.

ela dentro das famílias, empregos e relacionamentos amorosos encontram-se grandes chances de se ter o sentimento de infelicidade. Sendo assim, quando os indivíduos se sentem livres são também mais felizes. Além disso, Baum também traz a discussão sobre o que é a liberdade vivida atualmente e afirma que

“As condições sob as quais nos sentimos livres acabam sendo idênticas às condições sob as quais nos sentimos felizes. Trabalhar por salário é bem mais agradável do que trabalhar para se livrar do chicote. A maioria das pessoas preferiria comprar um bilhete de loteria a pagar impostos para o governo. Sentimo-nos tanto livres quanto felizes quando nos comportamos de uma maneira, e não de outra – quando integramos um grupo, e não outro; quando trabalhamos em uma tarefa, e não em outra –, não porque a ação que não escolhemos é punida, mas porque a que escolhemos é mais positivamente reforçada.”<sup>12</sup>

Além disso, para Anthony Grant e Alison Leigh em “A Ciência da Felicidade”, a felicidade não é só o resultado do sucesso, mas sim, a causa dele. Logo, é mais fácil para alguém que é feliz alcançar o sucesso, já que sua motivação para trabalhar é mais elevada do que dos casos coercitivos antes citados.<sup>13</sup>

Já Eduardo Gianetti<sup>14</sup>, renomado economista e filósofo, classifica a felicidade em duas dimensões básicas: objetiva e subjetiva. Sendo a dimensão objetiva aquela que é possível observar de fora e que impactam nas condições de vida, como saúde, moradia, proteção, alimentação e entre outros fatores. E a segunda dimensão que é subjetiva está relacionada a toda experiência interna e individual de cada pessoa, ou seja, tudo que se passa de forma espontânea psíquica, como o que se pensa e sente sobre a sua própria vivência.

No longa, é possível perceber que essas duas dimensões supracitadas são explicitadas, por exemplo, a dimensão objetiva na cena em que Chris compra um chocolate para o filho, mesmo estando com pouco dinheiro, e o menino se alegra e obtém uma satisfação. E dando espaço para a dimensão subjetiva, Chris Gardner, conheceu o pai na sua adultez e jurou para ele mesmo que seria um pai presente para o seu filho. Assim, desde o início da história até o final ele sempre teve um bem-estar sendo pai e encontrando sentido neste papel o que lhe trouxe ânimo e motivação para não desistir de ter um sucesso profissional.

Ainda sobre a dimensão subjetiva três componentes a constituem e são “1) avaliações que os indivíduos fazem acerca de sua satisfação com a própria vida, 2) vivência de afetos positivos e 3)

---

<sup>12</sup> BAUM, William M. **Compreender o Behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução**. Artmed Editora, p.237, 2018.

<sup>13</sup> GRANT, Anthony; LEIGH, Alison. **A ciência da felicidade**. São Paulo: **Fundamento Educacional**, p. 63, 2013.

<sup>14</sup> GIANETTI, Eduardo. **Felicidade: diálogos sobre o bem-estar na civilização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

vivência de afetos negativos”<sup>15</sup>. Ou seja, o vínculo afetivo entre Chris e o filho possuem esses três componentes quando analisa-se que Chris fez uma avaliação de satisfação diante da sua relação com o pai, que conheceu na adultez, incluindo também esse afeto negativo, mas que teve a vivência de afetos positivos, como com seu filho.

É notório que essa temática se ramifica em vários âmbitos e dimensões, mas como diz Aristóteles apud Frédéric Lenoir “É difícil saber se a felicidade é uma coisa que se pode aprender, ou se adquire por hábito ou algum outro exercício, ou se, finalmente ela nos cabe por algum favor divino ou até mesmo pelo acaso”.<sup>16</sup>

A narrativa fílmica deixa bem explícitos todos esses elementos supracitados, por exemplo ao demonstrar o acaso de Chris Gardner emprestar o dinheiro para seu chefe pegar um táxi e cativar ele ou ao mostrar conseqüentemente a felicidade em conquistar um bom cargo e ter uma estabilidade financeira.

Este paradoxo da felicidade é incessantemente discutido ao longo da história, pois a busca por ela serve como uma força motivacional, mas o excesso de sua ausência pode se tornar um fator de risco. Isso gera uma necessidade de se ter estudos que possam colaborar com a conceitualização e para identificar tais dimensões facilitando que haja mais conscientização acerca dessa temática essencial.

## **Considerações finais**

Portanto, é visível que Chris Gardner teve uma trajetória árdua e de muitas adversidades familiares e sociais, porém, a sua resiliência e motivação gerada por sua autorrealização no decorrer de sua história foi essencial para que mantivesse sua determinação, persistência e sentido na vida. E mesmo diante de quadros desanimadores e aparentemente irreversíveis por suas condições desfavoráveis, continuou acreditando que era merecedor de ser feliz. Apesar de tudo isso, elementos de ordem subjetiva, como a relação com o seu filho, serviram como suporte para ele não desanimar e persistir por seu desejo de ser bem-sucedido. Logo, na atualidade é necessário que histórias como essa sejam mais vistas para que as pessoas possam se inspirar e criar flexibilidade

---

<sup>15</sup> BEHAR, Claudia et al. Felicidade: breve considerações. **Ciência Atual: Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 17, n. 2, 2021.

<sup>16</sup> LENOIR, Frédéric. **Sobre a felicidade: uma viagem filosófica**. Tradução: Vera Lúcia dos Reis. Título original: Du Bonheur: Un Voyage Philosophique. São Paulo. Objetiva, p. 2, 2016.



para lidar da melhor maneira possível dentro de seus contextos. Porém, é de suma importância ressaltar que buscar ampliar a rede de apoio e reivindicar seus direitos de cidadãos, como no Brasil, é imprescindível para se ter fatores protetivos que garantam uma qualidade de vida digna que é direito de todos.

## Referências

ACHOR, Shawn et al. **O jeito Harvard de ser feliz**. São Paulo. Saraiva Educação SA, p.50, 2017.

A PROCURA da Felicidade. Estados Unidos, Sony Pictures Direção Gabriele Muccino. Produção: Mark Clayman e Louis D'Esposito, 2006.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BAUM, William M. **Compreender o Behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução**. Artmed Editora, p.237, 2018.

BEHAR, Claudia et al. Felicidade: breve considerações. **Ciência Atual: Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 17, n. 2, 2021

BROIDE, Jorge. Adolescência e violência: criação de dispositivos clínicos no território conflagrado das periferias. **Revista Psicologia Política**, v. 10, n. 19, p. 95-106, 2010.

CARDOSO, Luiz Henrique Santos. **Informalidade e subdesenvolvimento: os entraves do mercado de trabalho brasileiro para o desenvolvimento econômico no século XXI**. 2023. Dissertação (Mestrado em Economia Política) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

FELICIDADE. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, **Dicionário Online de Português**. São Paulo: Editora Melhoramentos Ltda, 2021.

GIANETTI, Eduardo. Felicidade: diálogos sobre o bem-estar na civilização. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GIANETTI, Eduardo. Felicidade: diálogos sobre o bem-estar na civilização. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LENOIR, Frédéric. **Sobre a felicidade: uma viagem filosófica**. Tradução: Vera Lúcia dos Reis. Título original: Du Bonheur: Un Voyage Philosophique. São Paulo. Objetiva, p. 2, 2016.

LESTER, David. Measuring Maslow's hierarchy of needs. **Psychological Reports**, p. 131(1), 15-17, 2013.

PICHÈRE, Pierre. **A Hierarquia das Necessidades de Maslow: Obtenção de informação vital sobre como motivar as pessoas**. ed. 50Minutos. ES, 2023.